

CORRESPONDÊNCIA INTERNA

G. G. P. P.

Data: 18 de Outubro de 2021

Número: GGPP-CONV-DIV 087/2021

De: Angela Porchat Forbes

Para: Marcus Mongold

A/C: Rodrigo Chiaradia

Referente: CG 86.836 – Relatório de Atividades Desenvolvidas – 3º trimestre de 2021

Encaminhamos o Relatório de Atividades Desenvolvidas – 3º trimestre de 2021, para o efeito de prestação de contas junto a SES, do seguinte Convênio:

- **Convênio 1350/2019 - (CG 86.836 – Vigilância Epidemiológica)**

Atenciosamente,



Angela Porchat Forbes
Gerente Geral de Projetos e Pesquisas

Recd. m
19/10/21
Rodo

STD
62574

São Paulo, 04 de outubro de 2021

Relatório de atividades - 3º trimestre/2021- Termo de Convênio

1350/2019

I - Descrição da Execução do Objeto do Convênio

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NUVE) do HCFMUSP é responsável pela vigilância epidemiológica (identificação, investigação e notificação) de todos os casos de agravos de notificação compulsória (conforme Portaria número 264, de 17 de fevereiro de 2020, do Ministério da Saúde) atendidos nas unidades de internação e ambulatoriais de todo HCFMUSP (o que inclui ICHC, ICr, InCor, ICESP, IOT, IPq, HAS, CeAC, SEAP) e mantém essa atividade com excelência. As informações geradas são repassadas continuamente para níveis hierárquicos superiores da administração de saúde pública (Secretarias Municipal e Estadual de Saúde e Ministério da Saúde) reafirmando, assim, a importância do trabalho nesse setor para todas instâncias da gestão em saúde pública.

O NUVE foi credenciado como núcleo hospitalar de vigilância epidemiológica nível III em 2005, atuando como referência regional, e, desde então, é avaliado pelo Centro de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde. Com a publicação da Portaria número 2254 de 2010, o NUVE passou a integrar o Subsistema de Vigilância Epidemiológica do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e, com isso, fazer jus ao recebimento do Fator de Incentivo para a Vigilância Epidemiológica em Âmbito Hospitalar (FIVEH), como forma de apoio à sua estruturação e manutenção.

A celebração do Convênio possibilitou ao NUVE receber o repasse do recurso previsto na Portaria MS 183 de 30 de janeiro de 2014, que regulamenta o incentivo financeiro de custeio para implantação e manutenção de ações e serviços públicos estratégicos de vigilância em saúde. O Projeto previsto no termo do Convênio tem como objetivo atender a Portaria MS 264 de 17 de fevereiro de 2020, que reforça o caráter compulsório de vigilância epidemiológica. Dessa forma, pretende-se manter um núcleo de vigilância epidemiológica bem estruturado e com capacidade de absorver as demandas geradas durante surtos e epidemias, promover a contínua informatização do Núcleo com a integração da base de dados do HCFMUSP e o desenvolvimento de ferramentas para acompanhamento consistente de indicadores e epidemias, além de fomentar e permitir a contínua capacitação de pessoal.

Dessa maneira, o NUVE manteve as metas descritas no Plano de Trabalho, ao manter a triagem para captação, investigação e notificação de agravos nos sistemas de informação do Ministério da Saúde (SIVEP-Gripe, eSUS-Notifica, SINAN) e da Secretaria de Estado da Saúde (TBWeb), assim como um sistema de busca ativa de casos de agravos de notificação em setores estratégicos de todo HCFMUSP.

II – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PROPOSTAS E OS RESULTADOS ALCANÇADOS (com base no que foi previamente proposto no PT)

Meta 1: manter triagem para captação, investigação epidemiológica e notificação dos agravos nos sistemas de informação - foi mantida a triagem de 100% de pacientes com internação no ICHC e ICr e os casos de agravos de notificação compulsória foram notificados nos sistemas de informação aplicáveis, totalizando-se, no terceiro trimestre de 2021, 1502 notificações (é importante ressaltar que esse número supera o total de notificações do terceiro trimestre dos anos de 2017 (821), 2018 (847), 2019 (877)). Esse número fica abaixo apenas do número de notificações do terceiro trimestre de 2020 (3556), quando o HCFMUSP permanecia envolvido na resposta à pandemia de COVID-19.

Meta 2: Manter sistema de busca ativa de casos de agravos de notificação nos setores estratégicos de todo HCFMUSP - com a pandemia de COVID-19 e de acordo com o Plano de Ação do HCFMUSP para seu enfrentamento, o NUVE definiu estratégias com CCIH de todos Institutos, bem como com a Coordenação do CeAC, para manter busca ativa e notificação de todos casos suspeitos de COVID-19 atendidos nesses locais. Das 1502 notificações feitas no terceiro trimestre de 2021, 1107 (73,7%) corresponderam a casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 e de síndromes respiratórias agudas graves (SRAG) por outras etiologias. Apesar dos esforços do NUVE permanecerem voltados majoritariamente para COVID-19, o Núcleo manteve a vigilância de outros agravos, que, juntos, corresponderam a 395 (26,3%) notificações no mesmo período, com destaque para acidentes graves de trabalho (91 notificações) e tuberculose (82 notificações).

Meta 3: Busca ativa de casos de agravos de notificação compulsória entre alertas de exames positivos ou de exames coletados do Labovigi. O NUVE configurou, junto com a TI da DLC-HCFMUSP, alertas específicos para exames confirmatórios de COVID-19. Dessa forma, foi possível manter alta sensibilidade para detecção de casos de COVID-19 atendidos no HCFMUSP. No terceiro trimestre de 2021, Labovigi foi a fonte de notificação de 206 (22,3%) casos de COVID-19. Destaca-se aqui a versatilidade dessa fonte de notificação, uma vez que, tão logo houve a implantação de teste rápido de antígeno de SARS-CoV-2 no ICHC, foi solicitada à TI da DLC a ativação de alerta automatizado de resultados positivos (“reagente”) desse teste, na segunda metade de março de 2021.

Meta 4: Permitir o monitoramento contínuo da incidência de casos de agravos de notificação com atendimento no HCFMUSP, tornando esses dados acessíveis para outros setores do Hospital. No terceiro trimestre de 2021, o NUVE manteve a elaboração de relatório semanal sobre COVID-19 no HCFMUSP (contando com colaboração de um profissional do Instituto de Medicina Tropical (IMT) da USP) e envio por e-mail à Diretoria Clínica do Hospital. No mesmo período, o NUVE recebeu (e atendeu a) solicitações de dados para estudos conduzidos por pesquisadores e pesquisadoras do HCFMUSP ou da FMUSP. O NUVE mantém a responsabilidade (compartilhada com outros setores do Hospital) sobre atualização diária do Censo COVID-19 da SES-SP, que mostra a ocupação de leitos em serviços de saúde do Estado de São Paulo (<https://www.saopaulo.sp.gov.br/planosp/simi/leitos/>), assumida a partir de 20 de maio de



2021. Entre julho e setembro de 2021, algumas pessoas da equipe do NUVE revezaram-se em plantões à distância aos sábados, domingos e feriados para assegurar o cumprimento da atualização do referido Censo. Desde agosto, uma profissional de saúde gestante (do IOT-HCFMUSP) tem apoiado, à distância, as atividades referentes ao Censo tanto em dias úteis, como em finais de semana. Esse apoio foi viabilizado em parceria com Diretoria Clínica e IOT do HCFMUSP.

III – OUTRAS ATIVIDADES:

No terceiro trimestre de 2021, o NUVE recebeu, para treinamento em serviço, profissionais de saúde de primeiro ano dos programas de residência médica de Infectologia e Medicina Legal e Perícia Médica, e profissionais de saúde de primeiro e segundo anos do programa de residência multiprofissional em Saúde Coletiva.

A partir de final de julho/2021, o NUVE conta com uma profissional de saúde contratada pela Organização Panamericana de Saúde (OPAS) para vigilância sentinelha de eventos adversos de interesse especial de vacinas contra COVID-19 no HCFMUSP.

A partir de setembro/2021, o NUVE colabora, juntamente com outros setores da instituição, com a implantação de formulário eletrônico para notificação de casos de SRAG, vinculado ao prontuário eletrônico de cada paciente, com atendimento no Instituto da Criança (ICr) do HCFMUSP.

Pedro HFM de Figueiredo
Carimbo e Assinatura do Responsável pelo Projeto

Dr. Pedro Henrique Fonseca M. de Figueiredo
CRM 140.805